

**CAMPANHA
SALARIAL
2016/2017**

Nova proposta da ArcelorMittal permanece bem abaixo da inflação

Depois de questionar os valores reivindicados pelo Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade (Sindmon-Metal), a ArcelorMittal apresentou em reunião nesta segunda-feira (20), uma nova contraproposta salarial:

- reajuste de 4,5% em duas vezes (1% em março/2017 e 3,5% em julho/2017) mais valor fixo de R\$ 15,00 incorporado ao salário, para todas as faixas salariais.
- Abono de R\$ 500,00 pago em parcela única, 10 dias após assinatura do acordo.

Utilizando como exemplo um salário de R\$ 1.750,00 (segundo a gerência, o mais baixo praticado na empresa), a correção resultante da aplicação do percentual mais a parte fixa totalizaria 5,35%. Já para um salário, por exemplo, de R\$ 3.500,00, seria de 4,92%.

Já a inflação acumulada nos últimos 12 meses até outubro de 2016 (mês de data-base dos metalúrgicos) foi de 9,15%. Além disso, a contraproposta da ArcelorMittal não cobre a inflação do período de novembro do ano passado até julho de 2017, quando seria aplicada a segunda parcela do reajuste. Dessa forma, a correção salarial seria praticamente zerada.

Anteriormente, a empresa havia proposto reajuste de 3% (parcelado em fevereiro e maio) e abono de R\$ 600,00, que foram rejeitados em assembleia de trabalhadores. A reivindicação da categoria é 9,15% + R\$ 70,00 para o piso salarial; 9,15% para demais salários até R\$ 4.250,00; e 7,5% + R\$ 70,00 para salários acima desse valor. Além disso, um abono para todos: R\$ 1.250,00.

A diretoria do Sindmon-Metal irá se reunir para avaliar os valores propostos pela empresa e definir rumos da negociação.

**nenhum
direito
a menos**